

A FORMAÇÃO ESCOLAR DOS DISCENTES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO QUE TRATAM NEOPLASIA NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER EM CURITIBA/PR: Uma análise a partir dos conteúdos básicos de Geografia Rural

Ramon de Oliveira Bieco Braga¹
Ana Paula Benato²

Resumo

O Hospital Erasto Gaertner é uma unidade de saúde considerada referência ao que concerne ao tratamento de neoplasia, sendo que o mesmo conta com uma escola pediátrica que, por intermédio do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH), realiza acompanhamento da escolarização para discentes regularmente matriculados na rede formal de ensino, público ou privado. A pesquisa objetivou compreender como se dá o processo de ensino dos conteúdos relacionados a Geografia Rural que estão propostos pelas Diretrizes Curriculares de Geografia (SEEDPR, 2008). Os resultados demonstram que os conteúdos básicos são ensinados com uma aula semanal o que acarreta dificuldade no ensino da disciplina em relação a quantidade de vezes que o docente atende o mesmo paciente, mesmo tendo uma quantidade considerável de recursos didáticos para trabalharem com os alunos internados.

Palavras-chave: Educação do Campo, Educação Hospitalar, Ensino de Geografia Rural.

Introdução

Verifica-se que muitos discentes da educação do campo, quando diagnosticados com neoplasia, param de frequentar os colégios que possuem matrículas e realizam quimioterapia ou são internados no Hospital Erasto Gaertner (HEG), localizado no município de Curitiba/PR, que é credenciado ao Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) da Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEEDPR).

Observa-se que um Hospital é um ambiente que muitas vezes é visto como assustador, porém quando adaptado pedagogicamente, ameniza este conceito, fazendo com que a criança/adolescente vivencie o cotidiano escolar, de continuidade a suas tarefas anteriores e exercite sua autoconfiança (TAVARES, 2011, p.40).

O Hospital Erasto Gaertner é uma unidade de saúde especializada no atendimento de pacientes com neoplasia e no setor da pediatria, segundo Braga e Benato (2017), possui uma

¹ Doutorando em Geografia na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professor Adjunto do Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE). E-mail: ramonbieco@hotmail.com

² Graduanda em Geografia na Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: anapaula.benato@hotmail.com

escola que por intermédio do SAREH, realiza atendimento educacional para pacientes (crianças e adolescentes – entre 12 a 18 anos de idade) regularmente matriculados no sistema público e particular de ensino.

O SAREH, ofertado pela SEEDPR, objetiva atender pacientes internados em unidades hospitalares que porventura não podem frequentar as aulas regularmente nos espaços físicos. Diante do exposto, afere-se que nessa pesquisa é enfatizado o ensino dos conteúdos básicos de Geografia Rural para os discentes oriundos da educação do campo.

Assim sendo, a pesquisa objetivou compreender como ocorre o ensino dos conteúdos básicos de Geografia Rural, propostos pelas Diretrizes Curriculares de Geografia da SEEDPR (2008), para os discentes que se encontram internados no HEG e são oriundos dos colégios assistidos pela educação do campo.

O recorte espacial da pesquisa se justifica pela necessidade de dar visibilidade ao temário exposto, a fim de contribuir com o diálogo de docentes e pesquisadores na área da Educação Hospitalar e a Educação do Campo, conforme evidenciado por Braga e Benato (2017).

Conforme Malheiros (2011), vários são os campos de pesquisa em educação que se relacionam diretamente à estrutura curricular que orienta a formação dos docentes. Dentre os campos se destaca a didática que para o mesmo é concebida como um “(...) campo de estudo que se dedica a compreender os métodos e técnicas de ensino” (MALHEIROS, 2011, p.26).

Portanto, a presente pesquisa situa-se no campo da Educação, sobretudo na Educação Hospitalar que se refere a um atendimento diferenciado para as pessoas que se encontram em processo de hospitalização. Desse modo, a presente pesquisa está fundamentada na lógica exploratória, objetivando descobertas e/ou novas maneiras de tornar um fenômeno inteligível.

Segundo Malheiros (2011), a pesquisa exploratória almeja aumentar o conhecimento sobre uma determinada temática ou assunto, tornando possível a construção de hipóteses ou tornar a situação posta em questão mais explícita envolvendo pesquisa bibliográfica e entrevistas com pessoas que vivenciam o fenômeno que se pesquisa.

Assim sendo, com base no objetivo mencionado anteriormente, metodologicamente, realizou-se uma entrevista com base em um questionário semiestruturado com o docente que ministra as aulas de Geografia no hospital, na data 18 de abril de 2017.

A entrevista é um procedimento de coleta de dados que envolve o entrevistador e o entrevistado que trata de um procedimento relativamente comum em investigações sociais,

podendo ser realizada pessoalmente ou à distância, sendo que, nesse contexto, a entrevista aqui apresentada é a semiestruturada que além de “um roteiro previamente estabelecido, abre espaço para elucidação de elementos que surjam de forma imprevista ou informações espontâneas dadas pelo entrevistado” (APPOLINÁRIO, 2012, p.138).

O questionário citado anteriormente, contemplou 10 perguntas divididas sobre metodologia de ensino e como ocorre o ensino dos conteúdos básicos de Geografia Rural que são normatizados pelas Diretrizes Curriculares de Geografia (SEEDPR, 2008), sendo esse documento que normatiza o ensino da disciplina Geografia na educação básica do estado do Paraná.

O ensino de Geografia para os pacientes internados no HEG: uma leitura a partir dos conteúdos básicos de Geografia Rural

Os resultados demonstram que o ensino dos conteúdos básicos das Diretrizes Curriculares de Geografia (SEEDPR, 2008) são ensinados com uma aula semanal, pois o docente que ministra as aulas de Geografia, também precisa ministrar aulas de História e Ensino Religioso (para o Ensino Fundamental) e História, Filosofia e Sociologia (para o Ensino Médio).

De acordo com o relato do docente, existe uma dificuldade no ensino da disciplina em relação a quantidade de vezes que o docente atende o mesmo paciente, pois muitos pacientes permanecem internados durante 10 ou 20 dias e quando recebem alta, não voltam a frequentar as aulas regulares nos colégios físicos.

Portanto, quando novamente os pacientes são internados no hospital, os mesmos já se esqueceram dos conteúdos trabalhados anteriormente e o docente precisa constantemente realizar um trabalho de retomada de conteúdo, dificultando assim o avanço nos conteúdos básicos das diretrizes curriculares.

Contudo, a escola da pediatria do HEG possui uma excelente infraestrutura. Nesse espaço, o docente possui inúmeros materiais e recursos para planejar as aulas, bem como ministrar as mesmas.

De acordo com o docente, na unidade existem 3 mapas, conforme é apresentado nas Figuras 01, 02 e 03, isto é, o mapa mundi, do Brasil e do Paraná que facilitam o ensino dos seguintes conteúdos básicos: a formação, mobilidade das fronteiras e a reconfiguração do território brasileiro; o espaço rural e a modernização da agricultura; a distribuição do espacial

das atividades produtivas, a (re) organização do espaço geográfico; formação e transformação das paisagens naturais e culturais; dinâmica da natureza e sua alteração pelo emprego de tecnologias de exploração e produção.



**FIGURA 01 – MAPA MUNDI DA ESCOLA DA PEDIATRIA/HEG.
 FONTE: Autores (2017).**

Os conteúdos básicos mencionados anteriormente são normatizados pela SEEDPR (2009), sendo que o docente possui a autonomia de contextualizar os conteúdos específicos conforme a realidade social e espacial dos discentes.

Para tanto, ressalva-se que o docente pode fixar os mapas na porta do armário na escola da pediatria e utilizar os mesmos para explicar interação e fluxos em diferentes escalas. Ao que concerne o mapa mundi, é possível que o docente especialize os continentes, oceanos, países, coordenadas geográficas e fusos horários. Salienta-se que o tamanho dos mapas, conforme relato do docente, aproxima os discentes do conteúdo e instiga a curiosidade dos mesmos.

O mesmo é observado com o mapa do estado do Paraná. Muitos pacientes não residem em Curitiba/PR e na Região Metropolitana de Curitiba. A maioria são de outros municípios próximos a Londrina, Maringá, Guarapuava, Ponta Grossa e os municípios litorâneos do Paraná. Assim sendo, os discentes se interessam em explorar os recursos apresentados no mapa a partir do município de residência e isso facilita o trabalho docente que consegue desenvolver

os conteúdos específicos, apresentados na Figura 04, a partir da realidade relatada pelos discentes.



**FIGURA 02 – MAPA DO BRASIL DA ESCOLA DA PEDIATRIA/HEG.
 FONTE: Autores (2017).**

Esses conteúdos básicos apresentam conformidade com os conteúdos estruturantes que foram estipulados a partir de reuniões e encontros com os docentes de toda a rede de ensino pública da SEEDPR (2008): dimensão socioambiental, política, cultura, demográfica e econômica do espaço geográfico.

Os conteúdos estruturantes normatizam o ensino da Geografia na educação básica e embora os sumários dos livros didáticos (bem como outros materiais didáticos) não sigam precisamente esses títulos, verifica-se que os mesmos encontram-se circunscritos nesses temários.



FIGURA 03 – MAPA DO ESTADO DO PARANÁ DA ESCOLA DA PEDIATRIA/HEG.
FONTE: Autores (2017).

Os temas concedem visibilidade aos fenômenos sociais e físicos apresentados no espaço geográfico que é considerado uma categoria de análise geográfica. Nesse contexto, os discentes oriundos da Escola do Campo apresentam conhecimentos particulares acerca da agricultura familiar que não é observado na bagagem de conhecimento dos discentes dos colégios regulares das grandes metrópoles.

Esses discentes compreendem o espaço geográfico a partir da interação dos fenômenos climáticos e pedológicos com a necessidade da produção de alimentos para a venda dos mesmos em locais predeterminados nas pequenas e médias cidades.

O docente verifica que os conteúdos básicos determinados pela SEEDPR (2008) possibilitam que o ensino dos conteúdos básicos, relacionados a Geografia Rural, aproxima os discentes do conhecimento geográfico e exorta os mesmos a se aproximarem desse conhecimento para tornar inteligível a sua realidade socioambiental e espacial.

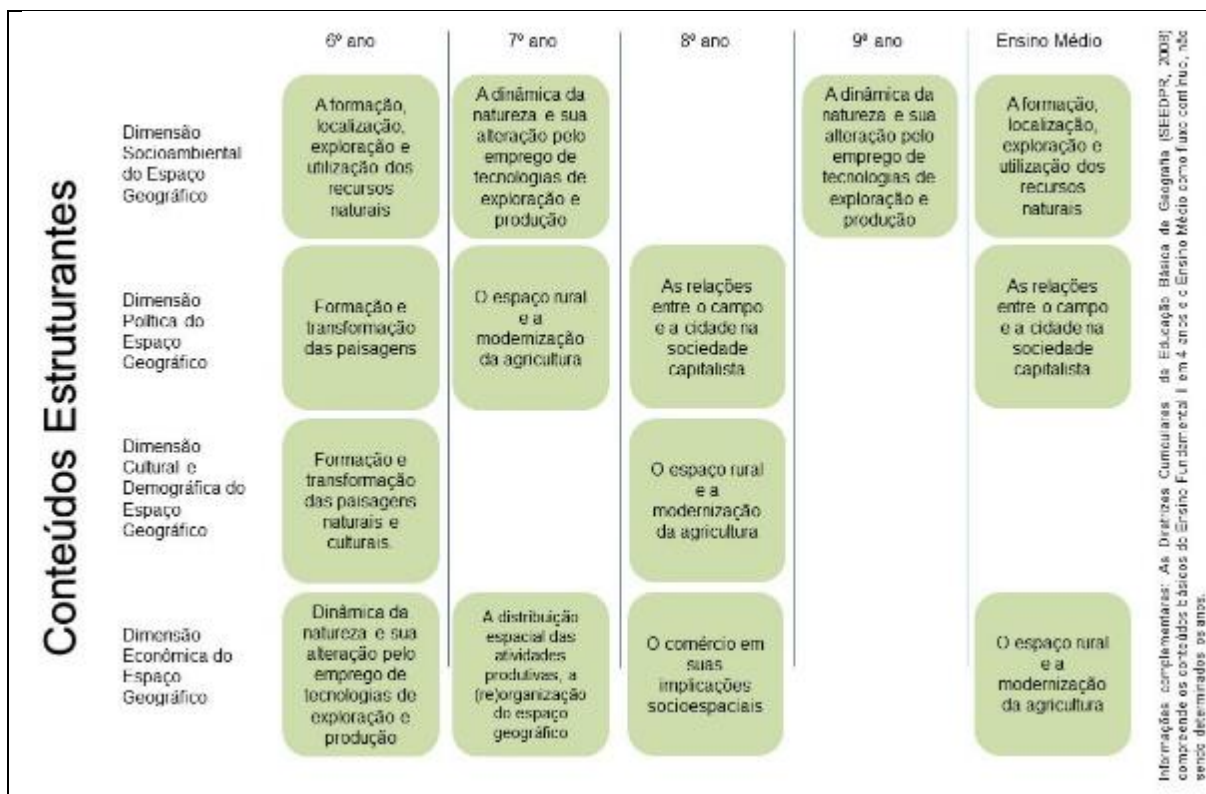


FIGURA 04 – CONTEÚDOS ESTRUTURANTES E BÁSICOS QUE CONTEMPLAM O ENSINO DE GEOGRAFIA RURAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA, CONFORME AS DCEB/SEEDPR. FONTE: SEEDPR (2008). Elaborado pelos autores.

Contudo, ao que concerne os materiais didáticos para o ensino de Geografia, além dos mapas, o docente possui acesso a um notebook e um Tablet que, conectados na rede Wi-Fi do HEG, possibilitam que o discente possa manusear o software Google Earth ou o navegador de internet e compreender a análise espacial em escala e projeção cartográfica, bem como os conteúdos básicos: as relações entre o campo e a cidade na sociedade capitalista; as manifestações socioespaciais da diversidade cultural; o espaço rural e a modernização da agricultura; dentre outros.

Na escola da pediatria existe um acervo com livros didáticos de todos os anos do Ensino Fundamental e Médio, conforme é evidenciado na Figura 05. Ao que concerne aos livros, o docente pode levar os mesmos para os quartos onde, quando internados, os pacientes realizam leituras dos textos, gráficos, mapas, charges e figuras, bem como respondem os exercícios de fixação propostos no final de cada capítulo.

Em relação ao ensino dos conteúdos básicos de Geografia Rural, o docente ainda relata que se preocupa em valorizar a bagagem de conhecimento que o discente carrega e o mesmo sempre planeja ministrar a aula com exemplos próximos a realidade dos discentes.



FIGURA 05 – OS LIVROS DIDÁTICOS E O GLOBO TERRESTRE DA ESCOLA DA PEDIATRIA/HEG
FONTE: Autores (2017).

Os discentes oriundos da Escola do Campo, quando questionados pelo docente, relatam que ajudam a família a desenvolver a agricultura familiar e planejam no futuro permanecer no campo com essa atividade. Alguns planejam realizar um curso Técnico em Agropecuária ou Meio Ambiente, bem como uma graduação em Agronomia, Geografia, Gestão Ambiental ou Engenharia Florestal.

O docente relata que se sente satisfeito em realizar o trabalho nessa unidade e que os discentes apresentam aproveitamento satisfatório em relação a formação escolar, pois a maioria dos discentes conseguem se expressar verbalmente utilizando conceitos básicos geográficos como o Espaço, a Paisagem, o Lugar, o Território e a Rede.

Considerações Finais

Na escola pediátrica do Hospital Erasto Gaertner, o docente conta com diversos recursos didáticos para ensinar os conteúdos básicos da disciplina de Geografia, sendo esses recursos os livros didáticos seriados do Ensino Fundamental e Médio, um notebook com acesso fácil à internet, globo terrestre, um tablet, mapas do Brasil, Paraná e mundi, ambos em formato de banner, sendo que estes recursos disponíveis são utilizados conforme os conteúdos ministrados em aula e com os conteúdos estruturantes e básicos que são normatizados pelas Diretrizes Curriculares de Geografia da SEEDPR (2008) e dessa forma, esses recursos facilitam a compreensão e assimilação dos conteúdos por parte dos discentes.

Em contrapartida, ficou evidenciado pelo docente que existe dificuldades ao que tange ao ensino de Geografia no espaço hospitalar, pois o docente que ministra as aulas precisa também ensinar os conteúdos das disciplinas de História, Sociologia, Ensino Religioso e Filosofia. Dessa forma, o ensino de Geografia ocorre em uma aula semanalmente, o que acarreta algumas vezes os discentes receberem alta e não concluírem as aulas com os conteúdos programados.

Diante do exposto, sugere-se que futuras pesquisas sobre o ensino de Geografia na Educação Hospitalar ocorram nas demais unidades hospitalares do SAREH, para que seja possível tornar inteligível o ensino dessa disciplina em espaços discrepantes que as tradicionais salas de aulas dos colégios.

Referências

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa**. 2ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BRAGA, Ramon de Oliveira Bieco; BENATO, Ana Paula. Ensino de Geografia para discentes internados que realizam o tratamento de neoplasia no Hospital Erasto Gaertner em Curitiba/PR. In: **Anais do XIII Congresso Nacional de Educação, IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação e VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente**. Curitiba: PUCPR, 2017. p. 22950-22957. Disponível em: < http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23284_11786.pdf > Acesso em: 01/09/2017.

MALHEIROS, Bruno. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SEEDPR – Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Geografia**. SEEDPR: Curitiba, 2008.

TAVARES, Bruna Feijó. **A pedagogia no espaço hospitalar**: contribuições pedagógicas a um ambiente de renovação e aprendizagem. 60f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Centro Universitário Municipal de São José, Santa Catarina, 2011.